

Belo Horizonte, 23 de abril de 2018

Ilmos. Srs. Diretores do
Projeto Alegria da Criança

Prezados Senhores,

Anexamos nosso relatório da Auditoria Externa para publicação, referente às Demonstrações Contábeis e Financeiras encerradas em dezembro de 2017, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Colocamos à disposição para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,



R&R AUDITORIA E CONSULTORIA

Luiz Carlos Rodrigues e Rodriguez

Diretor

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Senhores Administradores do
Projeto Alegria da Criança

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Projeto Alegria da Criança**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao **Projeto Alegria da Criança**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, ora apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório não modificado datado de 31 de março de 2017.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração do **Projeto Alegria da Criança**, é a responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Tivemos acesso ao relatório da administração e entendemos que encontra-se de forma satisfatória.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração do **Projeto Alegria da Criança**, é a responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos Controles Internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do **Projeto Alegria da Criança**, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o **Projeto Alegria da Criança**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do **Projeto Alegria da Criança**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia, de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os Controles Internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos Controles Internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos Controles Internos do **Projeto Alegria da Criança**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do **Projeto Alegria da Criança**.
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

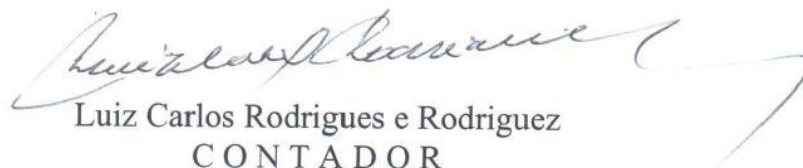
conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **Projeto Alegria da Criança** a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos Controles Internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 23 de abril de 2018

R&R AUDITORIA E CONSULTORIA
CRC/MG nº 5.198-02
CVM 8460


Warley de Oliveira Dias
CONTADOR
CRC/MG n. ° 094.865


Luiz Carlos Rodrigues e Rodriguez
CONTADOR
CRC/MG n. ° 21.055

PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA

Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em reais)

ATIVO	2017	2016
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	52.320	71.632
Despesas antecipadas	679	619
Adiantamentos	1.305	1.216
Encargos a recuperar	297	-
Total do ativo circulante	54.601	73.467
NÃO CIRCULANTE		
PERMANENTE		
Imobilizado (nota 4)	92.323	104.251
Total do ativo não circulante	92.323	104.251
TOTAL DO ATIVO	146.924	177.718
PASSIVO	2017	2016
CIRCULANTE		
Provisões de férias e encargos (nota 5)	35.818	35.464
Obrigações trabalhistas e tributárias	834	2.265
DFCs a repassar (nota 6)	30.606	3.459
Provisão para contingência trabalhista	29.074	20.000
Total do passivo circulante	96.332	61.188
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio social (nota 7)	83.999	149.748
Reserva	32.531	32.531
Déficit deste exercício	(65.938)	(65.749)
Total do patrimônio líquido	50.592	116.530
TOTAL DO PASSIVO	146.924	177.718

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA

Demonstração do Superávit / (Déficit) do exercício
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Subsídio do Childfund (nota 8)	701.855	844.232
Doações e subvenções da prefeitura (nota 8)	-	30.020
Isenção do INSS (nota 10)	118.281	109.049
Trabalho voluntário (nota 13)	6.739	14.272
Convenio – CSP (nota 8)	-	42.521
Rendimentos aplicação financeira	2.607	7.371
Outras Receitas	3.916	2.472
Doações da comunidade	4.066	-
Ganho na venda do imobilizado	1.392	-
	838.856	1.049.937
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com pessoal e encargos	(506.554)	(482.658)
Impostos	-	(374)
Despesas com materiais	(118.106)	(192.169)
Utilidades e Serviços	(67.492)	(89.337)
Despesas gerais	(17.249)	(68.071)
Serviços de terceiros e treinamentos	(49.517)	(133.020)
Despesas Bancárias	(2.564)	(2.177)
Repasse de verbas e doações	-	(30.020)
Trabalho voluntário (nota 13)	(6.739)	(14.272)
Isenção do INSS (nota 10)	(118.281)	(109.049)
Despesas com depreciação	(16.419)	(15.228)
Resultado na baixa de bens do imobilizado	(1.873)	(1.605)
	(904.794)	(1.137.980)
Superávit (déficit) do exercício	(65.938)	(88.043)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em reais)

<u>Descrição</u>	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Reserva de doações</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Superávit Acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	38.309	32.531		111.439	182.279
Incorporação ao patrimônio social	111.439	-	-	(111.439)	-
Déficit do exercício	-	-	-	(65.749)	(65.749)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	149.748	32.531		(65.749)	116.530
Incorporação ao patrimônio social	(65.749)	-	-	65.749	-
Déficit do exercício	-	-	-	(65.938)	(65.938)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	83.999	32.531		(65.938)	50.592

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Superávit do exercício	(65.938)	(65.749)
Depreciação	16.419	16.368
Constituição provisão de risco	9.074	20.000
Baixa no imobilizado	<u>482</u>	<u>1.605</u>
	(39.963)	(27.776)
(Aumento) redução nos ativos:		
Adiantamentos	(89)	(1.216)
Encargos a recuperar	(297)	-
Despesas antecipadas	<u>(60)</u>	<u>(619)</u>
	(446)	(1.835)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores		
Provisões de férias e encargos	354	26.043
Obrigações tributárias e trabalhistas	(1.431)	2.179
DFC's a repassar	<u>27.147</u>	<u>3.407</u>
	26.070	31.629
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>(14.339)</u>	<u>2.018</u>
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Receita na venda do Imobilizado	3.060	-
Adições do imobilizado	<u>(8.033)</u>	<u>(47.533)</u>
RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(4.973)	(47.533)
(Redução) aumento no caixa e equivalentes	<u>(19.312)</u>	<u>(45.515)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	71.632	117.147
Caixa e equivalente no final do exercício	<u>52.320</u>	<u>71.632</u>
(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>(19.312)</u>	<u>(45.515)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em reais)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A ENTIDADE

O Projeto Alegria da Criança é uma Pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação, filantrópica, de caráter de assistência social de proteção básica, cultural, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, com abrangência em todo território nacional, tem sede e foro em Caucaia, Estado do Ceará, localizado à Avenida Nova Alvorada, 416, bairro Jurema, CEP 61.652-390, Caucaia- CE.

Mantida pelo sistema de apadrinhamento do Child Fund e de doações especiais de grupos de pessoas e empresas. É administrada por uma diretoria eleita, por um Conselho Fiscal, com o mandato de 02 (dois) anos, formada por membros da comunidade.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas. A Entidade esta sujeita ainda à observância da Norma Brasileira de Contabilidade, NBC ITG 2002 Entidade sem finalidade de lucros do conselho federal de contabilidade.

a. Receitas e despesas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002 mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade.

b. Estimativas e premissas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões e estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c. Provisões para Contingências

As provisões para contingências são baseadas nas avaliações de risco de perda efetuadas no processo judicial trabalhista nº 0001210-54-2016.5.07.0030 ajuizada na 1ª vara do trabalho de Caucaia por Ângela Maria da Costa este processo trabalhista pendente na data do balanço. Os

Valores estimados de condenação do processo judicial, avaliados com o grau de risco de perda possível tendo em vista que não houve êxito recursal foram provisionados o valor estimado da condenação em R\$ 20.000 mil. Em 11/08/2017 pela citação de em garantir a execução de causa foi atualizada em R\$ 29.074,17 sob pena de penhora.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras que sejam de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que são sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

e. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

f. Reconhecimentos dos trabalhos voluntários

Os trabalhos voluntários (receitas e despesas), inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, são reconhecidos pelo valor justo da prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa - Subsidio	774	21
Caixa Econômica Federal – 253-6	46.677	71.114
Caixa Econômica Federal – 1556-5	4.869	497
Total	<u>52.320</u>	<u>71.632</u>

4. IMOBILIZADO

	Taxa de Depreciação ao ano (%)	2017	2016
Edificações e instalações	4%	12.500	12.500
Máquinas e equipamentos	10%	93.254	100.628
Móveis e utensílios	10%	28.309	27.843
Equipamentos de informática	20%	45.515	47.002
		179.578	187.973
Depreciação acumulada		(87.255)	(83.722)
Total Imobilizado		92.323	104.251

A entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Terrenos	Edifícios instalações	Maq. Equip.	Mov. Utensil.	Equip. informática	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	4.028	39.568	10.990	20.105	74.691
Adições	-	-	21.871	8.643	5.556	36.070
Ajuste dos Bens	-	-	10.211	3.940	(2.689)	11.462
Baixas	-	-	(4.771)	(4.395)	(3.712)	(12.878)
Depreciação de Baixa	-	-	3.901	3.660	3.712	11.273
Depreciação	-	(545)	(6.944)	(2.124)	(5.614)	(15.227)
Ajuste de Depreciação	-	-	(1.729)	(1.223)	1.812	(1.140)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	3.483	62.107	19.491	19.170	104.251
Adições	-	-	6.499	534	1.000	8.033
Baixas	-	-	(13.873)	(68)	(2.487)	(16.428)
Depreciação de Baixa	-	-	11.547	55	1.284	12.886
Depreciação	-	(500)	(8.218)	(2.367)	(5.334)	(16.419)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	2.983	58.062	17.645	13.633	92.323

5. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Provisão de férias e encargos apresenta a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para férias	32.860	32.536
FGTS sobre férias	2.629	2.603
PIS sobre férias	329	325
Total	<u>35.818</u>	<u>35.464</u>

6. DFCS (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR

A Entidade recebeu do Child Funds valores de DFC's, presentes de padrinhos destinados à crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo anterior	3.459	52
DFC's recebidos destinados às Crianças	223.758	254.526
DFC's repassados às Crianças	(196.611)	(251.119)
Saldo a repassar para crianças	<u>30.606</u>	<u>3.459</u>

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Os resultados dos períodos são mantidos na rubrica "Superávit/Déficit acumulado" e são transferidos para a conta de Patrimônio Social após a aprovação da administração. (Em 2017 houve incorporação do resultado do déficit apurado em 2016 no valor de R\$ 65.749).

O déficit apurado em 2017 no valor de R\$ 65.938 será objeto de aprovação para incorporação no exercício seguinte.

8. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A Entidade recebeu doações e subvenções durante o exercício registradas em contas de receita da seguinte forma:

	2017	2016
Subsídios do ChildFund	701.855	844.232
Bazar comunidade	4.066	
Doações de Outras ONGs e Prefeituras	-	30.020
Convênio CSP	-	42.521
Total	705.921	916.773

9. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas de forma segregada por Custos e Despesas, excetuando-se as despesas com depreciação e Contribuições sociais - INSS Quota isenta, estando suportadas por documentação hábil.

Entidade atendo ao disposto no Decreto nº 8242/2014 e Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005, tendo concedido gratuidades em 2017 no montante de R\$ 770.094 (R\$1.013.703 em 2016), conforme demonstrado a seguir:

	2017	2016
Despesas operacionais	904.794	1.137.980
Contribuições Sociais – INSS Quota isenta	(118.281)	(109.049)
Despesas com depreciação	(16.419)	(15.228)
Gratuidades	770.094	1.013.703

10. ISENÇÃO DE TRIBUTOS - INSS

A isenção das contribuições sociais, usufruídas no ano de 2017, em função da entidade possuir certificado de entidade de fins filantrópicos, está registrada em contas de resultado e totalizou R\$118.281 (R\$ 109.049 em 2016).

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado,

12. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2017, a Entidade mantinha cobertura de seguros para o seu imobilizado localizado na entidade.

13. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Os trabalhos voluntários do Grupo Governança foram mensurados com base nos valores praticados por esses profissionais no mercado.

<u>Governança</u>		
<u>Descrição</u>	2017	2016
Quantidade de horas	226	474
Valor h/h	23,21	23,21
Valor total - R\$	5.245	11.002
<u>Grupo de Apoio</u>		
<u>Descrição</u>	2017	2016
Quantidade de horas	326	714
Valor h/h	4,58	4,58
Valor total - R\$	1.493	3.270

Maria Osmeide Lima Souza
CRC/CE nº 007101/O-0

* * * * *